

INDICADORES INDUSTRIAIS

Informativo Mensal da Federação das Indústrias do Distrito Federal

Nº 73 - Novembro de 2009

DESTAQUES:

Análise dos resultados

Atividade industrial se intensifica em novembro.

Faturamento

Faturamento cresce 2,18% em novembro frente a outubro.

Emprego

Emprego cresce 0,30% em novembro frente a outubro.

(UCI)

O indicador de utilização da capacidade instalada atinge melhor nível no ano.



INDICADORES INDUSTRIAIS – NOVEMBRO DE 2009

Os **Indicadores de Desempenho da Indústria do DF** do mês de novembro revelam que os sinais de aquecimento da atividade industrial ficaram mais intensos, com o final de ano. As três variáveis pesquisadas apresentaram variação positiva pelo segundo mês consecutivo, com destaque para a utilização da capacidade instalada, que registrou a melhor taxa em toda a série histórica do indicador. A pesquisa é realizada mensalmente pela Federação das Indústrias do DF (FIBRA), em parceria com o Instituto Euvaldo Lodi – IEL/DF e com apoio do SEBRAE/DF.

O faturamento industrial cresceu 2,18% na passagem de outubro para novembro, sem ajuste sazonal. Essa foi a oitava expansão do indicador em onze meses. Frente a novembro de 2008 houve decréscimo de 2,03%. No acumulado de janeiro a novembro, o indicador registrou avanço de 4,31% frente a igual período de 2008. Cumpre destacar que o crescimento anual continua sendo compartilhado pela maioria das atividades industriais na capital federal (4 de 6).

O emprego industrial manteve trajetória de crescimento iniciada em abril de 2009. Em novembro, o pessoal ocupado aumentou 0,30% frente ao mês anterior, sem ajuste sazonal. Para as demais bases comparativas os resultados foram igualmente positivos: crescimento de 5,57% frente a novembro de 2008; e, crescimento de 2,83% no acumulado de janeiro a novembro de 2009, frente a igual período de 2008.

A utilização da capacidade instalada (UCI) atingiu 69,31% em novembro, o que representa um aumento de 2,47 pontos percentuais frente a outubro. O aumento no uso das máquinas industriais na capital federal corrobora com o cenário favorável de expansão do faturamento e do pessoal empregado ao final de 2009. No ano, a UCI média apurada no período de janeiro a novembro foi de 64,54%.

Desempenho Industrial Variação %

Indicadores	Nov. 09 Out. 09	Nov. 09 Nov. 08	Acum. no ano
Faturamento Total (1)	2,18	-2,03	4,31
Pessoal Empregado	0,30	5,57	2,83

Utilização da Capacidade Instalada Percentual médio

Índice	Nov2009	Nov2008	Média Ano
	69,31	67,17	64,54

(1) Deflator: IPA-DI (FGV)

Fonte: Indicadores de Desempenho da Indústria do DF

FATURAMENTO

O crescimento de 2,18% no faturamento em novembro frente ao mês anterior, sem ajuste sazonal, corrobora com a tendência de expansão da indústria no último trimestre do ano. Setorialmente, o resultado não foi abrangente. Apenas 3 das 6 atividades pesquisadas registraram variação positiva, com destaque para a recuperação de Edição e Impressão, que registrou expansão de 46,07% em novembro, após dois meses de retração (setembro: -29,53% e outubro: -7,08%).

Comparativamente a novembro de 2008, o faturamento registrou decréscimo de 2,03%. Essa queda interrompeu a tendência de crescimento que vinha se delineando desde julho, nessa base comparativa. Cumpre destacar que o resultado reflete principalmente a queda de 26,11%, ocorrido no setor de Edição e Impressão em 2009 frente a 2008.

A expansão anualizada do faturamento, índice acumulado de janeiro a novembro de 2009, apontou pequena desaceleração, ao passar de 5,01% em outubro para 4,31% em novembro. Esse movimento se deve a ampliação da base comparativa, que se torna mais robusta e passa a registrar o desempenho dos últimos meses de 2008. Em termos setoriais, o avanço anual continua abrangendo a maior parte das atividades fabris (4 das 6). As maiores pressões positivas continuam provenientes de Alimentação (12,58%) e de Fabricação de Produtos de Metal (8,13%).

No que tange ao gênero de serviços industriais, ainda no acumulado de janeiro a novembro de 2009, o destaque foi o crescimento de Reparação e Manutenção de Veículos (0,98%), em relação a igual período de 2008. Esse foi o primeiro resultado positivo do ano.

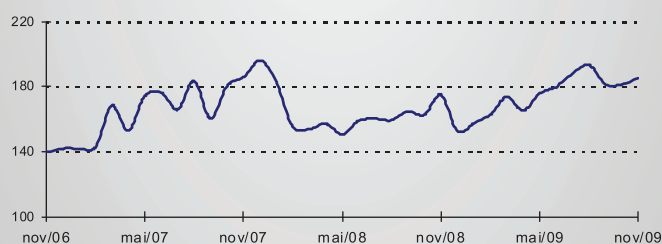
FATURAMENTO REAL

Novembro

Setores	Faturamento ¹ (var. %)		
	Nov/09 Out/09	Nov/09 Nov/08	Jan-Nov/09 Jan-Nov/08
Indústria Geral	2,18	-2,03	4,31
Ind. de Transformação			
Alimentos	0,97	20,08	12,58
Produtos de Metal	11,41	-9,87	8,13
Móveis e Diversas	-33,13	-21,07	-5,96
Vestuário	-1,70	-19,31	5,44
Edição e Impressão	46,07	-26,11	-5,06
Outras Indústrias	-3,78	-3,35	0,45
Serviços Industriais			
Rep. de Veículos	0,07	20,24	0,98

(1) Deflator: IPA- DI (FGV)

FATURAMENTO TOTAL
Índice base média 2004=100



PESSOAL EMPREGADO

O emprego industrial cresceu 0,30% em novembro frente a outubro, sem ajuste sazonal. Apesar da expansão, o indicador apresentou redução no ritmo de crescimento, em relação ao comparativo anterior (1,57%). Isso pode ser explicado pela redução no número de segmentos com aumento do contingente de empregado. Em novembro 3 segmentos registraram crescimento do emprego, contra 5 no mês de outubro.

Frente ao mesmo mês do ano anterior, o emprego industrial registrou variação de 5,57%, sem ajuste sazonal. Com isso, a variável manteve sua trajetória de crescimento iniciada em maio de 2009, considerando-se essa base comparativa.

No acumulado do ano até novembro, o emprego industrial registrou crescimento 2,83% frente ao mesmo período do ano anterior, sem ajuste sazonal. Setorialmente, a expansão do emprego industrial continua favorecida pelas atividades de Alimentação (8,41%) e Edição e Impressão (1,34%).

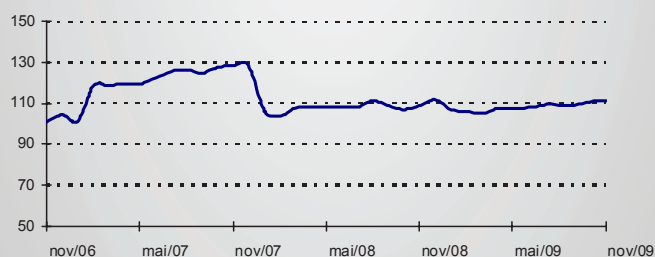
Ainda no contexto da base comparativa anual, a atividade de Reparação e Manutenção de Veículos Automotores, pertencente ao setor de Serviços Industriais, manteve o quadro de queda, com redução de 10% no contingente de empregados em 2009 frente a 2008. Esse foi o sétimo resultado negativo sucessivo nessa base comparativa.

PESSOAL EMPREGADO

Novembro

Setores	Pessoal Empregado (var.%)		
	Nov/09 Out/09	Nov/09 Nov/08	Jan-Nov/09 Jan-Nov/08
Indústria Geral	0,30	5,57	2,83
Ind. de Transformação			
Alimentos	0,63	12,17	8,41
Produtos de Metal	0,00	1,72	-5,34
Móveis e Diversas	-2,83	-13,08	-1,64
Vestuário	8,33	-10,96	-5,58
Edição e Impressão	-1,87	2,34	1,34
Outras Indústrias	1,78	14,57	2,19
Serviços Industriais			
Rep. de Veículos	-0,32	-10,00	-3,49

PESSOAL EMPREGADO
Índice base média 2004=100



UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA (UCI)

A utilização da capacidade instalada (UCI) da indústria brasileira alcançou 69,31% em novembro, o que representa um avanço de 2,47 pontos percentuais frente a outubro. Com isso, o indicador atingiu seu melhor resultado em toda a série histórica, iniciada em 2003 e reforça a tese de aumento da produção industrial no último trimestre do ano.

Na comparação com igual mês do ano anterior (novembro de 2008), o indicador de UCI apresentou um crescimento de 2,14 pontos percentuais, com o indicador passando de 67,17% para 69,31%.

A UCI média acumulada de janeiro a novembro alcançou 64,54%, taxa 0,40 ponto percentual inferior à verificada em igual período de 2008. Em termos setoriais, 3 das 6 atividades pesquisadas apresentaram ampliação no indicador. O principal destaque do resultado acumulado foi atividade de Madeira e Móveis, que registrou expansão de 8,33 pontos percentuais. Com isso, o segmento se aproxima da média industrial pela primeira vez no ano.

Apoio:



UCI

Novembro

Setores	NUCI (%)		
	Nov./09	Nov./08	Média Ano/09
Indústria Geral	69,31	67,17	64,54
Ind. de Transformação			
Alimentos	74,44	77,84	75,60
Produtos de Metal	72,00	64,17	64,12
Móveis e Diversas	58,33	57,50	53,38
Vestuário	80,00	74,29	71,36
Edição e Impressão	58,71	61,41	52,53
Outras Indústrias	72,38	67,81	70,26
Serviços Industriais			
Rep. de Veículos	66,32	67,14	65,37

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA
Índice base: média ano 2004 = 100

